



Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento Nutricional De Adolescente Com Cardiopatia Congênita Complexa Em Hospital De Referência

Autores: MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); THAÍS AQUINO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA WILLIANY SILVA VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); IVANA FONTENELE CARLOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANDRESSA SOARES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SARA JEYME PINHEIRO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BRUNA LIDICY FAÇANHA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NATÁLIA PAZ NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA FERREIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); HEITOR FREIRE ROQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Dificuldades alimentares e deficiência de crescimento e desenvolvimento são comuns nas cardiopatias congênitas, estando frequentemente associadas à insuficiência cardíaca congestiva (ICC), consequência final de malformações cardíacas não corrigidas. Descrição do caso: Adolescente, 15 anos, sexo masculino, acompanhado em enfermaria pediátrica diagnosticado com cardiopatia congênita complexa tipo ventrículo único associada a Síndrome de Eisenmenger, condição progressiva, irreversível e inoperável. No decorrer do acompanhamento nutricional, o paciente apresentou elevado percentual de perda de peso involuntária, desnutrição grave evidenciada na avaliação antropométrica, confirmada pela nítida perda de tecido adiposo e depleção da musculatura esquelética observada ao exame físico. O plano de cuidado nutricional individualizado que contou com uma dieta elaborada de acordo com as preferências alimentares do paciente, porém dentro das limitações impostas pela cardiopatia, melhorou sua ingestão alimentar e contribuiu para melhora do estado geral, inclusive sob o aspecto psicológico. Discussão: Na ICC, uma série de fatores contribui para menor ingestão alimentar e aproveitamento de nutrientes, como compressão gástrica e congestão hepática, o que ocasiona sensação de plenitude pós-prandial; edema de alças intestinais, que leva a uma diminuição da capacidade absorptiva; náuseas e anorexia; dispnéia e fadiga. Desse modo, a dietoterapia tem como objetivo fornecer calorias e nutrientes necessários, minimizar a perda de peso, recuperar o estado nutricional e evitar sobrecarga cardíaca. Nesse sentido, o manejo dietético consiste em aumentar a densidade calórica das preparações e incluir na dieta módulos de nutrientes e suplementos nutricionais especializados. Conclusão: O hipercatabolismo e a anorexia, típicos da ICC, provocaram uma acentuada perda de peso, sugestiva de caquexia cardíaca. A intervenção nutricional foi fundamental para impedir a progressão dessa perda de peso e recuperá-lo em parte, exercendo papel importante na melhora da sobrevida do paciente.